



## estream

## ARTUR E OS MINÍMEUS

Arthur and the Minimoys  
Animação de Luc Besson. Versão Portuguesa VP e Versão Original VO. M14

Lisboa: Amoreiras: VP 13h30, 16h20, 19h e 21h30; Alvaláxia Millennium: VP 13h30, 16h20, 18h40 e 21h20 – VO: 14h30, 16h40, 19h20, 22h e 00h20; Almada Fórum: VP 13h20, 15h50, 18h35, 21h30 – dom. tamb. 11h; Beloura Cinemacity: 14h05, 16h30, 18h55, 21h45 – sáb. e dom. tamb. 11h50; Cascaisshopping: VP 13h40, 16h30, 19h e 21h30 – dom. tamb. 11h; Cascais Villa/Av. da Marginal: VP 13h25, 16h e 18h10 – dom. tamb. 11h – VO 21h15 e 23h40; El Corte Inglés: VP 14h30, 16h55, 19h20, 21h35 – dom. tamb. 11h30; Medusa Fonte Nova: VP 13h40, 15h45, 17h50 e 19h55; Loureshopping: 13h30, 15h50, 18h10 e 21h20; Miraflores C. Com. Dolce Vita: VP 15h10, 17h20, 19h30, 21h40 – 6ª e sáb. tamb. 23h50 – dom. tamb. 11h; Medeia Saldanha Residence: VP 13h30, 15h35 e 17h40 VO 19h45, 21h50 e 00h; Mem Martins/Feira Nova: 13h20, 16h20, 18h40, 21h15 – 6ª e sáb. tamb. 00h; Montijo Fórum: VP 13h20, 15h30, 17h50, 21h10 – dom. tamb. 11h10; Oeiras Parque: VP 13h10, 16h, 18h30 e 21h – dom. tamb. 11h; Odivelas Parque: VP 13h20, 15h35, 18h, 21h30 – dom. tamb. 11h; Olivaishopping: 15h10, 17h30, 19h40 e 21h50 – 6ª, sáb. e 2ª tamb. 00h e sáb. dom. e 2ª tamb. 13h – dom. tamb. 11h; Vasco da Gama: VP 13h30, 16h30, 19h, 21h40 e 00h10 – dom. tamb. 11h. Coimbra: Dolce Vita Coimbra: VP 13h30, 16h, 18h30 e 21h; Fórum Coimbra: VP 14h, 16h, 18h30 e 21h10 – dom. tamb. 11h10. Porto: Arrábida 2/Uci Cinemas: VP 16h, 18h40, 21h20 – 5ª a 2ª tamb. 13h30; Braga Parque: VP 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 12h30 – dom. tamb. 11h10; Dolce Vita Douro VP 13h40, 16h, 18h30 e 21h10 – dom. tamb. 11h; Dolce Vita Porto: VP 13h10, 15h35, 18h10 e 21h – dom. tamb. 10h45; Ferrara Plaza: 13h50, 16h10, 18h30, 21h e 23h30 – dom. tamb. 11h; GaiaShopping: 13h30, 16h, 18h30 e 21h20 – 5ª a dom. tamb. 23h50 – dom. tamb. 11h10; MaiaShopping: VP 13h25, 15h45, 18h15 e 21h30 – 5ª a dom. tamb. às 23h50; Medeia Cidade do Porto: VP 13h45, 15h45, 17h50 e 19h55; Norteshopping: VP 14h, 16h30 e 19h – dom. tamb. 11h; Parque Nascente: 13h, 15h30, 18h20, 21h10 e 23h40 – dom. tamb. 10h40.

Artur, 10 anos, na tentativa de salvar a casa do avô de demolição, vai à procura de um lendário tesouro na terra dos Minimoys, os seres minúsculos que vivem em comunhão com a natureza. Luc Besson adapta a série de livros infantis que criou. ●

Coimbra: Dolce Vita Coimbra: 14h, 16h30, 19h, 21h40 e 00h10; Fórum Coimbra: 13h50, 16h30, 19h, 21h40 e 00h15. Porto: Arrábida 2/Uci Cinemas: 16h15, 19h, 21h45 e 00h30 – 5ª a 2ª tamb. 13h40; Braga Parque: 14h, 16h20, 18h50, 12h15 e 00h; Dolce Vita Douro: 13h50, 16h20, 18h50, 21h30 e 00h – dom. tamb. 11h20; Dolce Vita Porto: 13h40, 16h20, 19h, 21h40 e 00h15 – dom. tamb. 11h; Ferrara Plaza: 13h35, 16h20, 19h, 21h40 e 00h20; GaiaShopping: 13h45, 16h10, 18h40 e 21h30 – 5ª a dom. tamb. 00h – dom. tamb. 10h45; MaiaShopping: 14h, 16h35, 19h10 e 21h45 – 5ª a dom. tamb. às 00h20; Medeia Cidade do Porto: 14h30, 16h50, 19h20 e 21h50; Norteshopping: 13h30, 16h10, 18h50, 21h40 e 00h20; Parque Nascente: 13h30, 16h, 18h40, 21h30 e 00h20 – dom. tamb. 11h.

Nem reino mítico comandado com mão de ferro por um tirano, um jovem camponês dá por si depositário de um ovo de dragão que representa a última esperança de liberdade — nota-se à distância, na ingenuidade maniqueísta da narrativa que se compraz em todos os lugares-comuns das fantasias de aventuras, que “Eragon” é a adaptação de um “best-seller” juvenil sem puto de originalidade, decalque do “Senhor dos Anéis” com meia dos romances de Pern de Anne McCaffrey e umas pitadas de “Harry Potter”. Mas é essa ingenuidade adolescente de olhos arregalados que dá graça a “Eragon”: os bons são muito bons, os maus são muito maus, há acção para encher o olho (o dragão) é um prodígio de efeitos especiais) e há um final feliz ao fim de hora e meia. É pouco provável que este universo encante qualquer um com mais de 15 anos, mas cumpre o caderno de encargos. ● J. M.

## continuum



## A RAINHA

De Stephen Frears, com Helen Mirren, Michael Sheen, James Cromwell e Sylvia Sims. M/12

Lisboa: Amoreiras: 13h15, 16h, 18h45, 21h50 e 00h20 – dom. tamb. 11h; Alvaláxia Millennium: sala 1: 13h20, 15h50, 18h30, 21h40 e 00h05 – sala 4: 14h10, 16h30, 19h10, 22h e 00h30; Almada Fórum: 13h05, 15h40, 18h15, 21h40 e 00h10; Beloura Cinemacity: 13h40, 15h45, 17h50, 20h, 22h05 e 00h10; Caravelos/Atlântida Cine: 15h30 e 21h30 – sáb. e dom. tamb. 18h15; Cascaisshopping: 13h, 15h50, 18h40, 21h30 e 00h20; Cascais Villa/Av. da Marginal: 13h20, 16h, 18h30, 21h30 e 00h10; El Corte Inglés: 14h15, 16h50, 19h25, 22h e 00h30 – dom. tamb. 11h30; Loureshopping: 13h40, 16h10, 18h40, 21h40 e 00h10; Mem Martins/Feira Nova: 13h50, 16h25, 18h50, 21h35 – 6ª e sáb. tamb. 00h15; Miraflores C. Com. Dolce Vita: 15h20, 18h20, 21h20 – 6ª e sáb. tamb. 00h; Medeia Fonte Nova: 14h15, 16h45, 19h15 e 21h45; Medeia Monumental/Cine Teatro: 13h20, 15h40, 17h50, 19h55, 22h e 00h10 – dom. tamb. 11h20; Montijo Fórum: 13h30, 16h10, 18h50, 21h40 e 00h; Oeiras Parque: 13h15, 16h15, 18h50, 21h40 e 00h10; Odivelas Parque: 13h25, 15h50, 18h15, 21h25 e 23h45 – dom. tamb. 11h; Olivaishopping: 15h30, 18h20 e 21h10 – 6ª, sáb. e 2ª tamb. 23h50 e sáb. dom. e 2ª tamb. 12h50; Setúbal/Jumbo: 13h30, 16h10, 18h45, 21h30 – 6ª e sáb. tamb. 23h50; Twin Towers: 13h15, 15h40, 18h10, 21h45 e 00h10; Vasco da Gama: 12h45, 13h05, 15h30, 16h, 18h20, 18h50, 21h10, 21h30, 23h45 e 00h15.

É verdade que Frears não maltrata a Rainha, mesmo que devolva à “instituição” a mesma frieza do seu olhar “institucional”. Não maltrata a Rainha, dizíamos, porque oferece a Helen Mirren (em fabulosa composição) uma personagem de verdadeira “leoparda” (em sentido viscon-tiano), um pouco perdida mas finalmente bastante consciente

– a famosa moral da história de Lampedusa aplica-se que nem uma lufa. Mas no fim de contas, e porque o cinema inglês não fala de outra coisa que não de classes, Frears filma do seu lado da rua: pode-se resumir “A Rainha” à história de como o plebeu de classe média Tony Blair (mais desconcertantes de que a “intimidade” da família real são os apontamentos de Blair em família) ajudou Isabel II a salvar a face, a dela e a da monarquia. Designio que, reconhecem todos (Frears e a Rainha), vale bem o sacrifício de suportar um funeral com uma actuação de Elton John (não desfazendo). ● L. M. O.

## JUVENTUDE EM MARCHA

De Pedro Costa  
Com Ventura e Vanda Duarte. M/12

Lisboa: Nimas: 15h, 18h15 e 21h30.

Pedro Costa não precisa de provar a ninguém que filma (muito) bem. A sua câmara explora espaços e personagens com o rigor de uma bistori e a certeza de uma forte

intervenção ética. “Juventude em Marcha” sublinha, pois, um programa coerente de verdade cinematográfica, desenvolvendo uma relação complexa com o material fílmico, numa espécie de grande trilogia, iniciada com “Ossos” e prosseguida com “No Quarto da Vanda”. A única coisa que deixa dúvidas é o modo como parece, neste terceiro tomo, não controlar o distanciamento crítico do ponto de vista. Haverá um esgotamento do material? Uma necessidade de “sair” de uma claustrofóbica imersão num universo coerente, mas obsessivo? ● M. J. T.



## BORAT: APRENDER CULTURA DA AMÉRICA PARA FAZER BENEFÍCIO GLORIOSO À NAÇÃO DO CAZAQUISTÃO.

Borat: Cultural Learnings of America for Make Benefit Glorious Nation of Kazakhsitan

De Larry Charles, com Sacha Baron Cohen. M/12

Lisboa: Alvaláxia Millennium: 13h40, 16h20, 18h40, 22h e 00h15; Amoreiras: 21h20 e 23h30; Almada Fórum: 13h05, 15h20, 17h20, 19h20, 21h20 e 23h35; Beloura Cinemacity: 14h10, 16h05, 18h, 19h55, 21h50 e 23h50; Cascais Villa/Av. da Marginal: 13h10, 15h20, 17h20, 19h20, 21h50; Cascaisshopping: 21h50 e 23h45; Colombo: 13h10, 15h50, 18h40, 21h10 e 23h55; El Corte Inglés: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h e 00h – dom. tamb. 11h30; Loureshopping: 13h, 14h50, 16h50, 18h50, 21h15 e 23h50; Medeia Fonte Nova: 21h30; Medeia Monumental: 13h40, 15h20, 17h20, 19h20 e 00h; Medeia Fonte Nova: 21h30; Mem Martins/Feira Nova: 21h30 – 6ª e sáb. tamb. 00h; Montijo Fórum: 21h50 e 23h50; Oeiras Parque: 21h10 e 23h30; Odivelas Parque: 21h40 e 23h35; Setúbal/Jumbo: 21h30 6ª e sáb. tamb. 00h; Twin Towers: 14h30, 16h30, 19h, 21h50 e 00h30; Vasco da Gama 12h55, 15h20, 17h20, 19h20, 21h45 e 23h50.

Coimbra: Fórum Coimbra: 22h e 00h10. Porto: Arrábida 2/Uci Cinemas: 15h25, 17h40, 19h55, 22h20 e 00h45 – 5ª a 2ª tamb. 13h10; Braga Parque: 14h30, 16h30, 19h10, 22h e 00h10; Dolce Vita Porto: 13h50, 16h10, 18h30, 21h50 e 00h25; Medeia Cidade do Porto: 21h30, 19h30 e 21h50 – 5ª a dom. tamb. às 00h25; MaiaShopping: 13h40, 15h40, 17h40, 19h40 e 21h50 – 5ª a dom. tamb. às 23h55; Norteshopping: 13h10, 15h25,

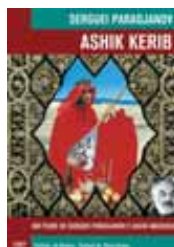
## DVD



## A LENDA DA FORTALEZA DE SURAME

De Sergei Paradjanov

8|10



## ACHIK KERIB

De Sergei Paradjanov

Midas Filmes

8|10

“martírio” a partir da década de 80 foram em boa parte auto-impostos. O de Paradjanov, bem pelo contrário. Tarkovski, conta-se, perguntou um dia a Paradjanov o que é que em sua opinião lhe faltava a ele, Tarkovski, enquanto cineasta; e Paradjanov teria respondido: “Terás passado cinco anos numa cadeia de alta segurança”. Paradjanov conheceu cadeias e gulags, proibições de trabalhar, tratos de polé (chegou a sobreviver como pedinte nas ruas de Tbilisi). Por delitos, como alguém lhes chamou, “surrealistas” (homossexualidade, por exemplo), mas também por razões políticas: autor de um cinema fortemente regionalista, tal era muito mal visto por um estado soviético que, como todos os impérios, tolerava mal o “relativismo cultural” e inerente apologia da diversidade, pela corrosão que operavam a cima e para-regional.

“A Lenda da Fortaleza de Surame” foi o primeiro filme de Paradjanov depois de uma forçada inatividade de 16 anos (“Sayat Nova”, de 1968, fora a gota de água, depois da celebração do folclore ucraniano nos filmes precedentes, como “Os Cavalos de Fogo”). Adaptando uma lenda ancestral georgiana, a história de um rapaz que tem que ser emparedado para que uma fortaleza se não desmorone, é como “Achik Kerib” (que também mergulha em tradições georgianas a partir de uma história de Lermontov) um mergulho efusivo na cultura popular da Geórgia, nas suas mais diversas manifestações – narrativas, pictóricas, musicais. Ambos os filmes se fazem dum bricabraque fabuloso, em que o ornamento é, por uma vez, o essencial: há mais grandes planos de objectos, de tapetes, de desenhos, do que dos rostos dos actores. São filmes “decorados” onde não há nada de “decorativo”.

E filmes, claro, que quem se diz cinéfilo deve procurar descobrir. As edições valem a pena, pela qualidade das reproduções e pelos “extras” contextualizadores, referentes a Paradjanov, às matrizes literárias ou à Geórgia (há uma bela curta-metragem sobre arquitetura georgiana antiga). Como nalguns filmes de Otar Iosseliani, sai-se destes DVDs com a impressão de se ter visitado outro planeta: a Geórgia, nação antiga e, também, país de cinema. L. M. O.